



# INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 3 - VOL 118 - 13OUT-2011

## Zoom na Informação Ambiental



### Desafios para a mudança sustentável

Vilmar Sidnei Demamam Berna\*

A sociedade está dividida entre duas visões diferentes de mundo. A grande maioria ainda mantém um pé no velho mundo, que conhece e domina bem, do alto consumo e grande pegada carbônica, mas já começamos a trilhar por novos caminhos, um mundo novo que se anuncia chamado sustentabilidade, onde as atividades precisam ser não só viáveis economicamente, mas também ambientalmente sustentáveis e principalmente, socialmente justos.

Tudo que é novo assusta. Então, não é de se estranhar que muitos ainda vejam a mudança com desconfiança. Entretanto, o velho mundo não consegue mais oferecer certas soluções quando a sociedade continua cobrando progresso e desenvolvimento, mas não mais ao preço de arrasar com o Planeta e gerar exclusão social.

A sociedade ainda balança entre essas duas visões de mundos, ao sabor das suas escolhas que a fazem inclinar mais para um lado ou para o outro. Mas a cada novo desastre ambiental, a cada novo índice que revela o quanto estamos sendo displicentes e irresponsáveis com o Planeta, mais a sociedade se conscientiza da necessidade da mudança.

A mídia exerce um papel muito importante neste processo de mudança, pois ao informar contribui para a reflexão e a tomada de consciência e isso influencia diretamente nas escolhas. Entretanto, entre tomar consciência e mudar práticas, ainda existe um longo caminho a ser preenchido com muito esforço e capacidade de lidar com as frustrações entre o que desejamos e o que conseguimos alcançar.

Produtos e tecnologias limpas e sustentáveis já existem, mas são mais caras, por que não externalizam seus custos socioambientais para a sociedade, ao contrário da velha economia, que segue tentando capitalizar lucros enquanto socializa prejuízos.

A sustentabilidade ainda tem um longo caminho a percorrer para sair do campo das utopias e ocupar o espaço da velha economia, mas precisará encarar o desafio de promover a inclusão socioeconômica de milhões de excluídos que tem todo o direito de consumir mais, ou mesmo de consumir algo, sendo que só temos um Planeta de recursos naturais, e eles são finitos. Para muitos ecossistemas, animais e seres humanos quando a sustentabilidade chegar, já terá sido tarde demais, ainda assim, a humanidade não tem alternativa a não ser mudar, ou corre riscos até mesmo de provocar sua própria extinção.

A velocidade da mudança para este novo mundo passa por políticas públicas e por maior prioridade de investimento em pesquisa científicas e tecnológicas que dêem mais qualidade de vida aos excluídos com menos consumo, mas também passa pela criação de mecanismos democráticos e de mercado que consigam penalizar quem consome demais.

Precisaremos ainda de uma nova comunicação, pois a antiga esteve comprometida com o velho modelo e com falsos valores baseado na felicidade através do consumo. Foi através dela que as falsas promessas de progresso e de felicidade foram divulgadas, e agora a comunicação precisa se renovar e oferecer novas ideias, para a sustentabilidade, a fim de ajudar a sociedade a aumentar a velocidade de suas escolhas para o novo mundo, retirando de vez o pé do mundo antigo e ultrapassado e descubra como ser mais feliz com menos consumo.

\* Vilmar Sidnei Demamam Berna é escritor, ambientalista e jornalista. Em 1996, fundou a REBIA - Rede Brasileira de Informação Ambiental ([www.rebia.org.br](http://www.rebia.org.br)) e edita a Revista do Meio Ambiente (que substituiu o Jornal do Meio Ambiente) e o Portal do Meio Ambiente ([www.portaldomeioambiente.org.br](http://www.portaldomeioambiente.org.br)). Em 1999, recebeu no Japão o Prêmio Global 500 da ONU Para o Meio Ambiente e, em 2003, o Prêmio Verde das Américas. Sobre os livros do autor e como contratá-lo para palestra veja em [www.escritorvilmarberna.com.br](http://www.escritorvilmarberna.com.br) e sobre sua autobiografia veja em <http://escritorvilmarberna.blogspot.com/>



**TECNOLOGIAS LIMPAS** - As Tecnologias Limpas são ferramentas essenciais para cumprir com as necessidades ambientais de um desenvolvimento sustentável. O crescimento industrial do século XX, marcado pelo uso livre da natureza, sem maiores preocupações com a proteção e preservação do meio ambiente, nos trouxe a destruição do equilíbrio planetário, o sofrimento humano e futuros gastos com providências restabelecedoras.

O aumento excessivo do consumo e a pressão da pressa para produção dos produtos fizeram com que resíduos se amontoassem do lado de fora dos muros das indústrias, dos restaurantes, dos hotéis e das casas. Controlar os malefícios que estes desperdícios causam no meio ambiente tornou-se o mais difícil desafio atual.

Falamos em desperdícios porque todos esses resíduos, sejam eles sólidos, efluentes líquidos ou emissões gasosas, significam matérias-primas que foram desperdiçadas nas etapas de uma produção e que, além de prejuízos econômicos, acarretam conseqüências desastrosas e, muitas vezes, irreparáveis em nosso ambiente natural.

Hoje, mais do que nunca, tornou-se fundamental largarmos os velhos hábitos e as formas viciadas de produção, pois não há mais como ignorar os limites da capacidade de suporte do nosso planeta, já gravemente comprometidos pelas ações humanas. Uma maneira encontrada para reutilizar determinados resíduos é a reciclagem. Porém, reciclar ajuda apenas a tentar remediar os danos de determinados desperdícios, dando um destino mais compatível para alguns resíduos; mas não soluciona o problema, principalmente nos casos de efluentes líquidos e emissões gasosas.

O que soluciona é um comportamento produtivo que aproveite ao máximo as matérias-primas utilizadas no processo, para evitar a geração dos resíduos durante a produção. É o enfoque da Produção mais Limpa. Através da Produção mais Limpa é possível observar a maneira como um processo de produção está sendo realizado, e detectar em quais etapas deste processo as matérias-primas estão sendo desperdiçadas, o que permite melhorar o seu aproveitamento e diminuir ou impedir a geração do resíduo. Isto faz com que produzir de forma mais limpa seja, basicamente, uma ação econômica e lucrativa, um instrumento importante para conquistar o Desenvolvimento Sustentável e manter-se compatível com a vigente Legislação Ambiental.

[Http://www.ibps.com.br/index.asp?idmenu=producaomaislimpa](http://www.ibps.com.br/index.asp?idmenu=producaomaislimpa)



## Consumo de carne cresceu 20% na última década com enormes impactos ambientais

por Jeremy Hance, do Mongabay

Rebanho de gado na Amazônia brasileira. A pesquisa mostrou que a maioria do desmatamento na Amazônia foi para criação de gado. Foto: Rhett A. Butler

O consumo e produção de carne se mantêm em crescimento, de acordo com um novo relatório do Instituto WorldWatch, com impactos ambientais em larga escala ligados especialmente à propagação da criação industrial. Segundo o relatório, a produção global de carne triplicou desde 1970, e subiu em 20% desde 2000, com o consumo aumentando significativamente mais rápido do que a população global.

“Muito do vigoroso crescimento na produção de carne é devido ao aumento da agropecuária industrial, ou criação industrial”, disse Danielle Nierenberg, pesquisadora do Worldwatch, em um comunicado à imprensa.

O impacto ambiental da produção de carne afeta desde o uso da terra até o consumo de combustíveis fósseis.

De acordo com outro relatório, de 2010, um quarto das terras do mundo é usado por 1,7 bilhões de cabeças de gado, enquanto um terço das terras aráveis do mundo serve para o plantio de grãos para a alimentação do gado. Enquanto isso, um bilhão de pessoas no mundo não têm comida suficiente, afirma a ONU. A criação de gado também foi responsabilizada pelo vasto desmatamento. No Brasil, aproximadamente 80% das terras desmatadas na Amazônia se tornam pasto, pondo em perigo a biodiversidade global e os estoques de carbono.

A produção de gado também é uma indústria que consome intensamente grandes quantias de água, fertilizantes, pesticidas, herbicidas e combustíveis fósseis – que contribuem para a poluição global e degradação ambiental. O relatório descobriu que 23% da água do mundo usada para a agricultura vai para o gado. Os resíduos dos quase dois bilhões de animais de gado são um problema ambiental a mais.

Por fim, a indústria de gado é uma grande contribuinte nas mudanças climáticas. Um relatório passado estimou que 18% das emissões de gases do efeito estufa do mundo vêm da criação de gado, embora o número tenha sido questionado posteriormente. Ainda assim, o gado produz quantidades significantes de metano e óxido nitroso, ambos gases do efeito estufa mais potentes do que o carbono.

O relatório do Instituto Worldwatch argumenta que a criação industrial tem de longe o maior impacto no meio ambiente, e que o melhor seria se a indústria de gado se transformasse em uma produção orgânica.

“A produção de carne devidamente administrada – como a do tipo seguido em pequena escala por pastores em pastagens secas – poderia, na verdade, sequestrar dióxido de carbono. É principalmente uma questão de repensar a carne em ambas as extremidades do caminho de produção e consumo”, declara o presidente do Instituto Worldwatch Robert Engelman.

A riqueza tem um grande papel na quantidade de carne que as pessoas consomem. No mundo em desenvolvimento, o consumo por pessoa é em média de 32 quilogramas de carne por ano. No mundo industrializado, esse número salta para 80 quilogramas anuais, quase 250 gramas de carne por dia.

Leia na íntegra (em inglês).

Tradução: Jéssica Lipinski.

\* Publicado originalmente pelo Mongabay e retirado do site CarbonoBrasil.

Fonte: <http://envolverde.com.br/noticias/consumo-de-carne-cresceu-20-na-ultima-decada->



Nome:  
Bere Adams  
E-mail:  
bereadams@yahoo.com.br  
Status:  
Nenhum

Bere Adams

“As causas da destruição ambiental são o individualismo ingênuo, o sentimento de cobiça material sem freios e a ilusão de que o ser humano está separado do meio ambiente, podendo agir sobre ele sem sofrer as consequências do que faz. Ter isto claro é importante. No entanto, não basta uma percepção teórica deste dilema ético. Além de compreender intelectualmente o princípio da unidade ecológica de tudo o que há, é oportuno vivenciar e deixar-se inspirar pelo sentimento da comunhão com a natureza. Deste modo, aprende-se a colocar cada um dos processos econômicos e sociais a serviço da vida, já que é absurdo pretender inverter o processo e colocar a vida a serviço deles”. (Carlos Cardoso Aveline)

## Acabe com o problema de mofo na sua casa de forma sustentável - Por Brunna Mariel

Ele é um problema que está em todas as residências, seja em casa ou em apartamento. Onde tem umidade tem mofo, mas nada como uma ação sustentável para extinguir ele da sua casa.

Nada de produtos químicos! Além de eles serem tóxicos para o meio ambiente e ser um gasto a mais para o seu orçamento, ele gera um perigo para seu bichinho de estimação ao ingeri-lo, e nem sempre acaba com o problema do mofo. A solução é o giz escolar.

Colocando o giz em grupos de 3 a 5 e espalhando pelos armários. O giz é um produto considerado como higroscópico, que absorve a umidade do ar, ou seja, absorvendo a umidade ele evitará o mofo. O benefício dele é que, além de ser barato, pode ser reutilizado.

Depois de um tempo de uso o giz não consegue mais absorver a umidade, pois está em seu limite. Para que ele volte a ser um ‘imunizador’ de mofo basta colocá-lo no forno em temperatura baixa e esperar ele secar.

Lembre-se que para o mofo não morar dentro de seus armários, é sempre bom abrir as portas, gavetas e caixas para o ar circular dentro delas.

Fonte: Swu – Sua Rotina

[www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
[www.revistaaea.org](http://www.revistaaea.org)  
[www.amigosdanatureza.net](http://www.amigosdanatureza.net)  
<http://projetoapoema.blogspot.com/>  
<http://www.amigosdanatureza.net/apoema/>

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: [www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
Edição: Berenice Gehlen Adams  
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams  
Mtb 12690  
Contato: [bere@apoema.com.br](mailto:bere@apoema.com.br)